

Enfisema subcutâneo por jato de bicarbonato: Complicação rara do polimento dentário

Beatriz Dos Santos¹, Rui Dias Costa¹, Diogo Pinto¹, Sara Lopes², Joaquim Neves Ferreira¹, Ana Isabel Magalhães¹

¹ ULS de São João

¹ ULS de Braga



beatrizmarianasantos@hotmail.com

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
SÃO JOÃO

34

Introdução

O enfisema subcutâneo representa uma complicação iatrogénica rara, mas potencialmente grave dos procedimentos odontológicos que utilizam ar comprimido. O polimento com jato de bicarbonato, amplamente utilizado na prática clínica para remoção de pigmentações e biofilme através de água, ar comprimido e partículas de bicarbonato de sódio, pode ocasionar esta complicação quando existe solução de continuidade da mucosa oral. Fatores de risco para esta ocorrência incluem lacerações da mucosa, técnica inadequada, proximidade excessiva e pressão elevada.

Descrição do Caso Clínico

Sexo feminino, 56 anos

Antecedentes pessoais: Taquicardia sinusal

Sem alergias medicamentosas conhecidas. Intolerância ao paracetamol.



Recorrência ao serviço de urgência por edema súbito da hemiface esquerda após sessão de polimento dentário com jato de bicarbonato, durante o qual ocorreu laceração da mucosa. Hemodinamicamente estável.



Fig.1 – Doente com tumefação hemiface esquerda



Fig.2 – Laceração mucosa 2ºQ

Extraoralmente, tumefação da hemiface esquerda com apagamento do sulco nasogeniano, com crepitação à palpação dessa região, sem trismo.

Intraoralmente, região eritematosa com lesão mucosa perfurante por vestibular do segundo quadrante, sem drenagem ou hemorragia ativa.

Tratamento



Aconselhamento e explicação da benignidade do processo

Corticoterapia *po* → controlo da resposta inflamatória

+ Antibioterapia *po* → prevenção sobreinfecção bacteriana +

Analgesia *po* → controlo sintomático

Gel clorhexidina → cicatrização da mucosa

Cuidados alimentares e de higiene oral

Alta hospitalar após estabilização clínica. Sem necessidade de cuidados especializados adicionais na fase aguda, com evolução favorável e sem desenvolvimento de complicações secundárias.

Discussão e Conclusões

O enfisema subcutâneo resulta da entrada de ar nos espaços teciduais através de soluções de continuidade da mucosa oral. O diagnóstico assenta na história clínica fornecida e exame físico, sendo a crepitação um sinal muito específico, devendo ser sempre feito diagnóstico diferencial com outras patologias como angioedema, celulite ou abscesso odontogénico. O tratamento conservador com antibioterapia profilática, corticoterapia e analgesia mostra-se eficaz, permitindo resolução sem complicações.

Este caso ilustra a importância de uma atitude preventiva com avaliação cuidadosa da integridade mucosa previamente aos procedimentos com jato de bicarbonato, bem como de manter uma técnica adequada e controlo de pressão. O reconhecimento precoce e tratamento adequado do enfisema subcutâneo são fundamentais para uma resolução completa e prevenir complicações mais graves, sendo na maioria dos casos suficiente a abordagem conservadora.

Bibliografia

